

105

**PLANO DE MANEJO PARA A CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEREIROS NA MATA ATLÂNTICA DA PROPRIEDADE DO Sr. EDUARDO GUADAGNIN, EM PUTINGA, RS.** *Josiéli dos Santos, Jaqueline Spellmeier, André Jasper* (Setor de

Botânica e Paleobotânica do Museu de Ciência Naturais, Centro Universitário - UNIVATES).

A boa qualidade da Erva-mate (*Ilex paraguariensis*), depende de um adequado manejo florestal, onde o Processo de Certificação Florestal é visto como uma ferramenta que promove o manejo sustentável, uma vez que consiste em certificar empresas que manejem plantações e florestas com o conceito de sustentabilidade, envolvendo critérios tanto ambientais como sociais e econômicos. Para este fim, elaborou-se um Plano de Manejo que visa a sistemática de todo o processo da Erva-mate, desde a extração até a obtenção do produto final, atingindo os objetivos traçados, com vistas à preservação, e recuperação do ambiente. O Plano de Manejo relata o que está sendo realizado na propriedade do Sr. Eduardo Guadagnin, incluindo todos os esforços e aumentando o valor da diversidade biológica no plano da paisagem das terras sob as atividades de restauração, facilitando também a continuidade em fase de mudança, como de pessoal responsável e propriedade de terra. A exploração da Erva-mate na unidade de manejo ocorre em duas situações, área de cultivo e área de mata, onde as quais representam respectivamente 30% e 70% da área com a presença de Erva-mate. Apesar de menor em termos de área, a Erva-mate colhida nas plantações representa maior produção do aquela colhida na mata. Para isso contribuem dois fatores; a maior densidade de plantas e o menor intervalo da safra. O manejo da Erva-mate na mata se caracteriza pela colheita a cada 3 anos, entre os meses de março a agosto. A propriedade do Sr. Eduardo Guadagnin se encontra em estágio médio a avançado de regeneração, o que dá suporte a proteção e recuperação dos ecossistemas, bem como a conservação das espécies ameaçadas ou em perigo de extinção, previsto a longo prazo. (Órgão financiador: Fundação SOS Mata Atlântica)